

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 Será difícil repetir 2022. Com o aumento dos juros, o crédito fica mais caro

Como fica a indústria de alimentos em um cenário de guerra?

A guerra na Ucrânia afetará o crescimento da indústria de alimentos em 2022? Segundo relatório da Abia, a associação do setor, a resposta é sim e não. A entidade diz que é preciso acompanhar os desdobramentos para avaliar os impactos nos custos de produção. Mantida a alta dos preços das commodities (agrícolas e energia), cai a expectativa de crescimento do consumo no mercado interno. No caso das exportações, o cenário de alta nos preços dos alimentos contribui para a ampliação das vendas.

Brasil vai aumentar produção de petróleo

O compromisso definido há alguns dias entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos para o aumento da produção de combustível começa a trazer resultados efetivos. Ontem, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, anunciou que o país deverá elevar, ainda em 2022, a produção de petróleo em cerca de 300 mil barris por dia, o que significará um avanço de 10%. “Esta será a contribuição do Brasil para a estabilização dos mercados globais de energia”, disse Albuquerque.

Mercado imobiliário supera crise e cresce em 2021

Em 2021, o mercado imobiliário passou ileso pela crise econômica. Segundo estudo elaborado em parceria pela Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) e Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), o número de lançamentos cresceu 27% no ano passado em relação a 2020, enquanto as vendas subiram 4%. O levantamento também calculou o resultado das vendas líquidas — ou seja, sem os distratos. Nesse caso, o salto foi de 4,5% em 2021. Para especialistas, será difícil repetir o desempenho em 2022. Com o aumento dos juros, o crédito fica mais caro, o que obviamente atrapalha os planos dos compradores. De acordo com uma pesquisa feita pela plataforma de crédito imobiliário Melhor Taxa, a renda mínima para conseguir um financiamento subiu de R\$ 8,5 mil em março de 2020 para quase R\$ 10 mil agora. Em um país com sérios problemas de renda, trata-se de uma barreira importante.

Breno Fortes/CB/D.A. Press



Divulgação



Vai ter Disney?

Em 2022, poucas moedas no mundo se valorizaram mais em relação ao dólar do que o real. Desde o início do ano, o papel brasileiro teve variação positiva de 13,41% em relação ao americano. Para efeito de comparação, a cotação do rand sul-africano, que também está entre os mais valorizados no ano, subiu 7,59%. Ontem, o dólar fechou negociado a R\$ 4,84 — é o menor nível para a moeda frente ao real desde março de 2020. A queda se deve principalmente à forte entrada de recursos estrangeiros no país.



Falando em inflação brasileira, devemos chegar ao pico em abril, e voltar a cair. Estimamos que o número de curto prazo seja até um pouco mais alto do que tínhamos imaginado inicialmente”

Roberto Campos Neto,
presidente do Banco Central

Ed Alves/CB



58%

foi quanto subiu o preço da gasolina nas bombas desde o início de 2020. No mesmo período, o salário mínimo aumentou 16%

CONJUNTURA

Agenda ESG desafia Brasil

Especialista ressalta, em webinar do **Correio**, a importância de implementar economia de baixo carbono

» DEBORAH HANA CARDOSO
» MICHELLE PORTELA

A transição para uma economia de baixo carbono é um dos principais desafios da agenda ESG que se apresentam para o Brasil. Mais do que cumprir compromissos internacionais na preservação do meio ambiente, como ocorreu na COP26, a adoção de práticas sustentáveis constitui uma ação estratégica para que o Brasil tenha melhor inserção na economia globalizada.

Esse foi um dos pontos abordados no webinar Agenda ESG: uma revolução nos negócios e na sociedade, realizado ontem pelo **Correio Braziliense**, com patrocínio da KPMG. O encontro, com uma hora de duração, teve um painel apresentado pela sócia-líder da KPMG, Nelmara Arbex, e contou com a participação do jornalista Carlos Alexandre de Souza, editor de Política e Economia do jornal.

Em sua apresentação, Arbex contou que o tema ESG (Ambiental, social e governança, na sigla em inglês) começou a ganhar notoriedade — ainda que não tivesse esse nome — no final dos anos 1940, a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Segundo ela, “a sociedade, governos e empresas entenderam que era preciso um bem-estar para a humanidade” após a tragédia da Segunda Guerra Mundial.

Oficialmente, o termo ESG foi cunhado em 2004 em uma publicação do Banco Mundial em parceria com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e instituições financeiras de nove países. O documento *Who Cares Wins* estabeleceu as

bases do investimento sustentável, hoje encarado como urgente.

A executiva da KPMG ressaltou que, em 2022, um braço importante na Agenda ESG é a aplicação de investimentos para o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono. Ela citou, por exemplo, que, até dezembro de 2021, mais de US\$ 40 trilhões foram desinvestidos da indústria do petróleo, em um claro sinal de busca por fontes de energia menos poluentes.

Governos e empresas

Arbex sublinhou que a maior investidora privada internacional, a BlackRock, com cerca de US\$ 10 trilhões de ativos sob sua responsabilidade, tem feito sua campanha por Wall Street. “Eles têm dito por meio de cartas a CEOs e presidentes de conselhos sobre a importância da transição para uma economia de baixo carbono, diversidade, inclusão e comportamento social alinhado ao político”, disse. “O posicionamento da BlackRock não é por filantropia, mas para proteger seu capital investido”, afirmou.

Ao comentar a situação do Brasil nesse contexto, Nelmara Arbex alertou para as emissões brasileiras provenientes da agricultura. “Isso pode tirar o Brasil de mercados importantes”, afirmou. A especialista espera que o governo e o setor produtivo encontrem soluções que vão ao encontro das expectativas contemporâneas.

“No próximo ano esperamos a regulamentação do mercado internacional de carbono. O Brasil é apontado como o país que mais pode se beneficiar deste mercado”, disse. “A agenda ambiental

Ed Alves/CB



Nelmara Arbex: regulamentação do mercado internacional de carbono pode beneficiar o Brasil

e social, estabilização de empregos, qualidade de vida e melhoria para o agronegócio”, completou a especialista.

Arbex explicou como o governo pode contribuir para a agenda ESG e seu desenvolvimento. “Por meio de regulamentações e mecanismos que possam premiar empresas que vão no sentido do ESG é excelente para atrair investidores”, disse. “Então cabe aos governos estimular a concretização desta agenda. Criar ambientes como regulamentações e incentivos fiscais não só ambientais, mas causas sociais”, comentou o jornalista.

O webinar promovido pelo **Correio** e pela KPMG também abordou outros pontos da

agenda ESG, como a diversidade social. Nelmara Arbex lembrou a importância de se buscar a diversidade no conselho das empresas. Mencionou estudos que atestam melhores resultados financeiros e de inovação por empresas lideradas por mulheres.

Por fim, a especialista ressaltou que a agenda ESG “está em todo lugar” e não se limita à atuação de governos ou de grandes empresas. Segunda ela, um pequeno produtor ou o proprietário de um pequeno negócio podem seguir esses princípios e colher resultados positivos concretos — como acesso a linhas de crédito, conquista de novos clientes e reconhecimento da sociedade. “Os pequenos percebem

as perguntas dos consumidores e reguladores sobre contratação de pessoal, por exemplo. Isso o faz repensar na próxima vez que precisar ampliar o quadro de funcionários”, disse.

Nelmara Arbex é especialista na área de sustentabilidade, com mais de 20 anos de experiência nacional e internacional. Antes de colaborar com a KPMG, trabalhou em organizações como McKinsey, Instituto Ethos, Natura e Global Reporting Initiative.

A convidada do webinar é PhD em Física Teórica pela University of Marburg (Alemanha) e pós-graduada em Business and Sustainability pela University of Cambridge (Reino Unido).

RAPIDINHAS

A Associação Mensa Brasil, que reúne pessoas com altas capacidades intelectuais, vai realizar um mutirão para identificar superdotados no país. Os testes de QI serão realizados neste sábado em dez cidades brasileiras, incluindo Belo Horizonte e Brasília. As avaliações são destinadas às pessoas acima de 17 anos.

A Gol está ampliando seus voos internacionais. A empresa informou que retomará as viagens para Bolívia e Paraguai a partir de abril, com previsão de diversas frequências semanais. Segundo a empresa, a trégua da pandemia e a expectativa de aumento da demanda para esses destinos levaram à decisão. Ainda assim, a recuperação dos níveis pré-pandemia está distante.

A guerra começa a atrapalhar a indústria de games. Um dos jogos mais aguardados de 2022, *S.T.A.L.K.E.R. 2: Heart of Chernobyl*, havia sido prometido para abril, mas o lançamento foi empurrado para dezembro. Isso porque o escritório dos desenvolvedores fica em Kiev, que está no centro dos conflitos com os russos.

As vendas no varejo nacional subiram 0,6% na passagem de janeiro para fevereiro, segundo o Indicador Antecedente de Movimento do Comércio, elaborado pela Boa Vista. O resultado interrompeu uma sequência de cinco quedas consecutivas, mas não há o que comemorar: na comparação anual, houve retração de 1,6%.

GOVERNO

BC: inflação terá pico em abril, depois recuará

» TAINÁ ANDRADE

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse, ontem, que a previsão é de mais uma alta da inflação para o próximo mês. A expectativa é de que ela chegue “ao pico”, com o IPCA em torno de 10,54%, e depois caia.

“A gente estima que o número [de inflação] de curto prazo seja um pouco mais alto do que a gente tinha imaginado anteriormente”, disse Campos Neto em evento do Tribunal de Contas da União e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

O presidente do BC comentou, também, sobre o conflito no Leste Europeu. Disse haver uma percepção crescente, nos países, de que há um problema de inflação “mais grave” do que se imaginava.

Apesar disso, as expectativas do presidente do Banco Central para o Brasil são boas. Ele considera positiva, por exemplo, a entrada de investimento estrangeiro para o Brasil, e que o país poderá aproveitar essa oportunidade para ter uma melhor inserção no mercado global.

“(A guerra) Significa para o mundo um período relativamente longo de menos crescimento e mais inflação. Para o Brasil, a gente vê o seguinte: positivo para os minerais, porque é exportador; a parte de alimentos, se o Brasil tiver fertilizantes, sobe”, elencou. “A parte de derivados fósseis é um problema. Mas também uma oportunidade, pois o Brasil não se inseriu nas cadeias globais de valor. Agora temos a chance”, concluiu.